Implicações Éticas e Legais no uso de modelos de Machine Learning para o diagnóstico de cancro

Hoje em dia, a adoção de inteligência artificial no setor da saúde tem sido cada vez maior, tendo mostrado uma maior eficiência e rapidez no diagnóstico precoce de diversas doenças. No entanto, há várias questões éticas e legais importantes a serem consideradas, como a privacidade dos dados e a imparcialidade dos algoritmos. Assim, é fundamental garantir conformidade com regulamentações e assegurar a segurança e a privacidade na utilização dos dados dos pacientes.

Este documento aborda algumas das principais questões éticas e legais relacionadas com o uso de modelos de ML no diagnóstico de cancro.

Privacidade e Segurança dos dados

De acordo com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), os dados dos pacientes são classificados como informações sensíveis, o que implica um nível elevado de proteção. Desta forma, os dados devem ser anonimizados para serem utilizados para o treino do modelo. Além disso, o RGPD exige que sejam implementadas medidas criptográficas para assegurar a segurança dos dados contra acessos não autorizados.

É também solicitado, por parte do RGPD, medidas que garantam que os dados dos pacientes sejam armazenados e transferidos de forma segura, evitando possíveis violações de segurança.

<u>Transparência</u>

Na área da saúde, a transparência é um tópico importante no que toca a algoritmos de ML, na medida em que os responsáveis devem implementar algoritmos claros e compreensíveis, para garantir a credibilidade, segurança e aceitação dos resultados obtidos, por parte dos médicos e pacientes.

Imparcialidade dos algoritmos

Os dados utilizados para o treino do algoritmo podem ser enviesados em relação a uma determinada raça, religião, género, estatuto social, entre outros. Consequentemente, este viés algorítmico pode conduzir a diagnósticos incorretos. Para mitigar o viés é importante aplicar estratégias e regulamentos, de forma a desenvolver sistemas que garantam que o modelo continue a tomar decisões justas e equitativas para todos os pacientes, independente da sua raça, género, etc.

Referências:

https://gdpr-info.eu/

https://www.brookings.edu/articles/algorithmic-bias-detection-and-mitigation-best-practices-and-policies-to-reduce-consumer-harms/